



Carlton Road Academy - Arranjos específicos do local para salvaguarda e proteção da criança

Proprietário do documento	Professor cabeça
Versão	2,00
Efetivo a partir de	01/09/24
Próxima data de revisão	31/08/25

Introdução

Este documento define os arranjos para salvaguarda e proteção infantil na Carlton Road Academy.

A Carlton Road Academy está comprometida com a proteção e incentiva uma forte cultura de vigilância nesta área.

Este documento faz parte do portfólio de salvaguarda integrada e deve ser lido juntamente com:

- Parceria de Educação Voyage: Política de Salvaguarda da Confiança e Proteção à Criança;
- Voyage Education Partnership: Política e procedimento para alegações e preocupações levantadas em relação ao pessoal, pessoal de fornecimento, contratados e voluntários
- Voyage Education Partnership: Código de Conduta da Equipe
- Voyage Education Partnership: Política de comparecimento
- Voyage Education Partnership: Política de uso aceitável • DfE Mantendo as crianças seguras na educação – setembro de 2024.
- Trabalhando juntos para proteger as crianças – dezembro de 2023 • Acordos locais para gerenciar alegações emitidas por meio da Parceria Local de Salvaguarda relevante.
- Lei da Criança de 1989 e 2004;
- A Lei da Criança e do Trabalho Social de 2017; • A Lei da Educação de 2002;
- Proteção contra a Covid-19 em escolas, faculdades e outros provedores 2020

Para os fins deste documento, a seguinte terminologia deve ser considerada:

Proteger e promover o bem-estar das crianças refere-se ao processo de proteger as crianças de maus-tratos; prevenir o comprometimento da saúde ou do desenvolvimento mental e físico das crianças; garantir que as crianças cresçam em circunstâncias consistentes com o fornecimento de cuidados seguros e eficazes e tomar medidas para permitir que todas as crianças tenham os melhores resultados.

Proteção à criança refere-se aos processos realizados para proteger crianças que foram identificadas como sofrendo ou correndo risco de sofrer danos significativos.

Funcionários referem-se a todos aqueles que trabalham para ou em nome da Academia, em período integral ou parcial, temporários ou permanentes, seja em caráter remunerado ou voluntário.

DSL refere-se ao Líder Designado de Proteção na Academia.

Criança/aluno inclui qualquer pessoa com menos de 18 anos.

Pais se refere aos pais biológicos e outros adultos que desempenham o papel de pais, por exemplo, padrastos, pais adotivos e cuidadores temporários.

Pessoal-chave e contactos**Contatos da Carlton Road Academy**

Nome	Papel
Clare Coyle	Professor cabeça
Lorena Reed	Líder de salvaguarda designado
Tracy Johnson	Vice-líder designado para salvaguardas
Laura Alexandre	eSafety Officer (licença maternidade até 25 de fevereiro, ausência coberta por L Reed)
Lorena Reed	Prevenção de dever de chumbo
Lorena Reed	Professora Designada para Crianças em Cuidados
Lorena Reed	Professora Designada para Crianças Anteriormente em cuidado
Lorena Reed	Campeão de comparecimento
Todos os itens acima podem ser contactados através do escritório da Academia em 01205 364674	

Outros contactos úteis

Agência / Contato	Detalhes de contato
Voyage Education Partnership - Escritório Central, Casa de risco	01205 337057
Sue Clinton – Líder de salvaguarda de confiança	01205 335335
Maxine Cunningham – Líder de Melhoria e Inclusão do Trust SEND	01205 316822
Caroline Nixon – Líder de Atendimento de Confiança	01205 332743
Corinna Wright – Confiança Melhoria Primária Liderar	01205 319900
Clare Willerton - Diretora de Educação	01205 337057
Centro de contato de assistência social infantil Conselho do Condado de Lincolnshire	01522 782111
Assistência Social Infantil – Equipe de plantão de emergência Conselho do Condado de Lincolnshire	01522 782333

Oficial Designado (LADO) Conselho do Condado de Lincolnshire	01522 554674
Linha infantil	0800 1111
Serviço de Informação NSPCC	0808 800 5000
Linha de aconselhamento para denúncias da NSPCC	0800 028 0285

Uma abordagem centrada na criança e coordenada para a salvaguarda

Todos os funcionários e voluntários da escola são uma parte importante do sistema de proteção mais amplo para crianças. Este sistema é descrito na orientação estatutária Working Together to Safeguard Children.

Proteger e promover o bem-estar das crianças é responsabilidade de todos. Todos que entram em contato com crianças e suas famílias têm um papel a desempenhar. Para cumprir essa responsabilidade de forma eficaz, todos os profissionais garantirão que sua abordagem seja centrada na criança. Isso significa que consideraremos, em todos os momentos, o que é do melhor interesse da criança.

Nenhum profissional pode ter um quadro completo das necessidades e circunstâncias de uma criança. Se as crianças e as famílias devem receber a ajuda certa na hora certa, todos que entram em contato com elas têm um papel a desempenhar na identificação de preocupações, no compartilhamento de informações e na tomada de medidas imediatas.

A proteção e a promoção do bem-estar das crianças são definidas para os fins desta orientação como:

- Fornecer ajuda e apoio para atender às necessidades das crianças assim que os problemas surgirem
 - proteger as crianças de maus-tratos, quer dentro quer fora de casa, incluindo on-line
 - prevenir o comprometimento da saúde mental e física ou do desenvolvimento das crianças
- garantir que as crianças cresçam em circunstâncias consistentes com a prestação de cuidados seguros e eficazes tomar medidas para permitir que todas as crianças tenham os melhores resultados Crianças inclui todas as pessoas com menos de 18 anos.

O Líder de Salvaguarda Designado (DSL):

- é membro da Equipe de Liderança Sênior
 - estará disponível durante o período letivo para a equipe da escola discutir qualquer proteção preocupações
 - tem o estatuto e a autoridade dentro da Academia para desempenhar as funções do cargo, incluindo comprometer recursos e apoiar e dirigir outros funcionários
 - é devidamente treinado, com atualizações regulares • é capaz
- de entender os riscos exclusivos associados à segurança on-line e tem conhecimento relevante e capacidade atualizada necessária para manter as crianças seguras enquanto estão on-line na escola

- reconhece os riscos adicionais que as crianças com necessidades educacionais especiais e deficiências enfrentam on-line e tem a capacidade de apoiar as crianças com necessidades educativas especiais para que se mantenham seguras on-line
- atua como uma fonte de apoio, aconselhamento e conhecimento especializado para a comunidade da Academia
- atua como um ponto de contato com os parceiros de proteção
- tem conhecimento prático dos procedimentos locais
- informa a equipe sobre os cursos de treinamento e as últimas políticas de proteção • mantém registros escritos detalhados de todas as preocupações usando o My Concern e garante que a criança os registros de proteção estão atualizados
- discutir com o diretor quaisquer preocupações complexas; especialmente sobre inquéritos em andamento sob a seção 47 da Lei da Criança de 1989 e investigações policiais, incluindo estar ciente da exigência de que as crianças tenham um adulto apropriado
- promover resultados educacionais conhecendo as questões de bem-estar, salvaguarda e proteção infantil que as crianças necessitadas estão enfrentando ou já enfrentaram e identificando o impacto que essas questões podem ter na frequência, no envolvimento e no desempenho das crianças na escola
- apoiar o corpo docente para fornecer apoio acadêmico adicional ou ajustes razoáveis para ajudar as crianças que têm ou tiveram um assistente social a atingir seu potencial, reconhecendo que, mesmo quando a intervenção estatutária de assistência social termina, ainda há um impacto duradouro nos resultados educacionais das crianças
- atuar como fonte de apoio, aconselhamento e conhecimento especializado para todos os funcionários
- considerar se as preocupações que lhe são dirigidas devem ser encaminhadas para o Conselho Tutelar Serviços Assistência Social; ou qualquer outra agência como Ajuda Precoce, Programa de Canal, Serviço de Divulgação e Impedimento e onde um crime foi cometido à polícia
- atuar como ponto de contato com os parceiros de proteção
- garante que quando um aluno deixa a Academia, seu arquivo de proteção infantil é passado para a nova escola (separadamente do arquivo principal do aluno e garantindo um trânsito seguro) e a confirmação do recebimento é obtida dentro de 5 dias para uma transição no meio do ano
- participa e/ou contribui para conferências de proteção à criança • coordena a contribuição da Academia para os planos de proteção à criança • desenvolve vínculos eficazes com agências estatutárias e voluntárias relevantes, incluindo a LSP
- faz a ligação com o "gestor de caso" e o Oficial Designado (LADO) para a protecção da criança preocupações em casos que dizem respeito a um membro da equipe
- faz a ligação com outros funcionários relevantes (Academia e multiagências) em questões de segurança, salvaguarda e bem-estar (incluindo segurança online e digital) e ao decidir se deve fazer um encaminhamento para que as necessidades das crianças sejam consideradas de forma holística
- manter contato com a equipe de apoio à saúde mental quando as preocupações com a proteção estiverem relacionadas à saúde mental saúde
- promove o envolvimento de apoio com os pais/cuidadores na salvaguarda e promoção do bem-estar das crianças, inclusive quando as famílias podem estar enfrentando circunstâncias desafiadoras
- incentiva uma cultura de escuta das crianças e de consideração dos seus desejos e sentimentos
- garante que a política e os procedimentos de proteção à criança sejam revistos e atualizados anualmente, mantém contato com o responsável pela proteção da confiança e o diretor (quando a função não for desempenhada pelo diretor), conforme apropriado
- disponibiliza a política de proteção à criança publicamente, no site da Academia ou por outros meios.

- segue a política de escalonamento do LSP quando os casos não estão progredindo de forma aceitável maneira; e
- reunir, compilar e analisar, conforme apropriado, todas as informações relevantes para fins de garantia de qualidade.

O vice-líder designado para a proteção:

É treinado no mesmo nível do DSL e, na ausência do DSL, realiza as funções necessárias para garantir a segurança e proteção contínuas dos alunos. No caso de ausência prolongada do DSL, o representante assumirá todas as funções acima.

Crianças potencialmente em maior risco de danos

Qualquer criança pode se beneficiar do Social Care Support ou Early Help, mas algumas crianças podem ter um risco maior de abuso. Muitos fatores podem contribuir para um aumento no risco, incluindo preconceito e discriminação, isolamento, exclusão social, problemas de comunicação, relutância por parte de alguns adultos em aceitar que o abuso pode ocorrer e problemas de salvaguarda contextual.

Para garantir que todos os nossos alunos recebam proteção igual, daremos consideração especial às crianças que:

- estão sujeitos a Planos de Proteção à Criança ou à Criança Necessitada ou têm outro envolvimento em assistência social
- é uma criança sob tutela ou uma criança anteriormente sob tutela
- são deficientes ou têm necessidades educacionais especiais são
- Educação Domiciliar Eletiva
- têm necessidades educacionais especiais (independentemente de terem ou não uma educação obrigatória, Plano de Saúde e Cuidados)
- são jovens cuidadores
- mostrar sinais de envolvimento em comportamento antissocial ou criminoso, incluindo envolvimento em gangues e associação com grupos do crime organizado
- estão frequentemente ausentes/desaparecem dos cuidados ou de casa
- correm o risco de escravidão moderna, tráfico, exploração criminosa ou exploração sexual
- corre o risco de ser radicalizada ou explorada
- está em uma circunstância familiar que apresenta desafios para a criança, como abuso de drogas e álcool, problemas de saúde mental em adultos e abuso doméstico
- estão abusando de drogas ou álcool
- retornaram à casa da família após um período de cuidados
- os requerentes de asilo
- vivem longe de casa / são acolhidos privadamente são vulneráveis a
- serem intimidados ou a se envolverem em intimidação vivem em
- acomodações temporárias vivem estilos de vida
- transitórios são sem-teto
-
- são vulneráveis à discriminação e maus-tratos com base em raça, etnia, religião, deficiência ou sexualidade não têm inglês como primeira língua
-
- correm o risco de abusos baseados na “honra”, como a Mutilação Genital Feminina ou a Casado
- estão dentro do sistema judicial
- tem um membro da família na prisão ou é afetado por abuso parental
- crianças que estão ausentes da educação por períodos prolongados e/ou em ocasiões repetidas, persistentemente ausentes ou ausentes da educação

- tem uma necessidade de saúde mental ou requer suporte de saúde mental

Esta lista fornece exemplos de grupos adicionalmente vulneráveis e não é exaustiva. Consideração especial inclui o fornecimento de informações e recursos de salvaguarda em idiomas comunitários e formatos acessíveis para crianças com necessidades de comunicação.

Crianças com necessidades educacionais especiais ou deficiências

A Carlton Road Academy reconhece que crianças e jovens com necessidades educacionais especiais e deficiências podem enfrentar desafios adicionais de proteção. Barreiras adicionais podem existir ao reconhecer abuso e negligência, como:

- suposições de que indicadores de possível abuso, como comportamento, humor e ferimentos relacionar-se com a deficiência da criança sem exploração adicional;
- o potencial de crianças com NEE e deficiências serem desproporcionalmente impactadas por comportamentos como o bullying, sem mostrar quaisquer sinais exteriores; e
- barreiras de comunicação e dificuldades em superá-las.

Alegações contra adultos

- Quando uma alegação é feita contra qualquer adulto (pago e voluntário) trabalhando na Academia, nossos procedimentos definidos devem ser seguidos. Os procedimentos completos para lidar com alegações ou preocupações de baixo nível contra adultos podem ser encontrados na Política e Procedimento da Voyage Education Partnership: Alegações e preocupações levantadas em relação à equipe, equipe de suprimentos, contratados e voluntários

Se você tiver alguma preocupação sobre um adulto trabalhando na Academia, entre em contato com:

Nome	Papel	Número de contato
Clare Coyle	Professor cabeça	01205 364674

Se sua preocupação estiver relacionada ao diretor, entre em contato com:

Nome	Papel	Número de contato
Clare Willerton	Diretor de Educação	01205 337057

Treinamento de pessoal

É importante que todos os funcionários recebam treinamento para que possam reconhecer os possíveis sinais de abuso, negligência e exploração e saber o que fazer caso tenham alguma preocupação.

Todos os funcionários passarão por treinamento em setembro, abrangendo, no mínimo:

- Sinais e sintomas de abuso e negligência (incluindo segurança online)
- Procedimentos locais para responder a preocupações
- A política de comportamento da Academia
- Resposta às crianças desaparecidas na educação
- O código de conduta do pessoal
- Gestão de alegações.

O nível de treinamento adicional que a equipe receberá dependerá de sua função.

Recrutamento mais seguro

Nossa Academia cumpre os requisitos de Manter as Crianças Seguras na Educação (DfE 20234) e da Lincolnshire Safeguarding Partnership realizando as verificações necessárias e verificando a identidade, as qualificações e o histórico de trabalho do candidato.

- Pelo menos um membro de cada painel de recrutamento terá concluído o recrutamento mais seguro treinamento nos últimos **2 anos**.
- Todos os funcionários relevantes são informados sobre a legislação relevante e suas obrigações de divulgação informações relevantes.
- A Academia obtém confirmação por escrito de agências fornecedoras ou organizações terceirizadas de que a equipe da agência ou outros indivíduos que podem trabalhar na Academia foram devidamente verificados.
- Os professores estagiários serão verificados pela Academia ou pelo provedor de treinamento, de quem será obtida confirmação por escrito.
- A Academia e a Fundação mantêm um único registro central de verificações de recrutamento realizado em todos os sistemas

Voluntários

Todos os voluntários que trabalham na Carlton Road Academy serão avaliados quanto aos riscos e passarão por verificações proporcionais ao seu trabalho na Academia, ao contato com os alunos e à supervisão fornecida a eles.

Em nenhuma circunstância um voluntário que não tenha sido devidamente verificado ficará sem supervisão.

Empreiteiros

A Academia verifica a identidade de todos os contratados que trabalham no local e solicita o DBS com verificações de lista de impedidos, quando exigido por orientação estatutária. Os contratados que não passaram por verificações não poderão trabalhar sem supervisão enquanto os alunos estiverem no local.

Segurança do site

Visitantes da Academia, incluindo contratados, são convidados a assinar e recebem um crachá, que confirma que eles têm permissão para estar no local. Pais que estão apenas entregando ou pegando seus filhos não precisam assinar. Espera-se que todos os visitantes observem os regulamentos de proteção e saúde e segurança da Academia. O diretor exercerá julgamento profissional para determinar se qualquer visitante deve ser escoltado ou supervisionado enquanto estiver no local.

Escola estendida e arranjos fora do local

Todas as atividades estendidas e fora do local estão sujeitas a uma avaliação de risco para satisfazer os requisitos de saúde, segurança e salvaguarda. Onde as atividades escolares estendidas são fornecidas e gerenciadas pela Academia, nossa própria política e procedimentos de proteção à criança se aplicam. Se outras organizações fornecerem serviços ou atividades em nosso local em nome de nossa Academia, verificaremos se elas têm procedimentos apropriados em vigor, incluindo procedimentos de recrutamento mais seguros.

Quando nossos alunos participam de atividades externas, incluindo visitas diurnas e residenciais e atividades relacionadas ao trabalho, verificaremos se há acordos eficazes de proteção à criança em vigor.

Ensinando nossos alunos sobre proteção

Ensinamos nossos alunos sobre estar seguro e se manter seguro por meio de um currículo abrangente de PSHE e RSE. O currículo é conduzido pelos principais títulos:

- **Manter e permanecer seguro**
- **Crescendo e mudando**
- **Relacionamentos**
- **Ser responsável**
- **Sentimentos e emoções**
- **Mantendo-se saudável**
- **Segurança informática e online**
- **Questões financeiras**

Os temas são repetidos anualmente e são progressivos em conteúdo. Além disso, cada grupo de ano tem aulas adicionais trimestrais sobre segurança online. Reconhecemos que computadores e tablets não são a única fonte de dispositivos online para nossos alunos. Nossos alunos têm maior acesso a relógios interativos inteligentes e celulares.

Semanas temáticas específicas e dias escolares também focam em manter e permanecer seguro. Exemplos como semana antibullying, semana de segurança on-line, segurança aquática, cyberbullying são características do currículo de longo prazo. No entanto, o detalhe no conteúdo é impulsionado pelas necessidades atuais das classes/anos. Por exemplo, a segurança ferroviária pode ser uma prioridade para anos ou coortes específicos. É importante que o conteúdo curricular adicional seja impulsionado pela necessidade atual e seja proativo em vez de reativo. Outros exemplos seriam Perigo de Estranhos, Segurança Rodoviária, Segurança na Noite da Fogueira, Treinamento de Primeiros Socorros para Alunos e Bikeability.

A Academy tem relações de trabalho próximas com agências e instituições de caridade locais e nacionais que mantêm as crianças seguras, como NSPCC, National Network Rail, Royal Life Saving Society, CEOP, NHS e muitas outras. Isso garante que a Academy use a orientação mais atualizada para planejar, ensinar, revisar e atualizar nossa oferta curricular.

Procedimentos de Proteção à Criança

Reconhecendo o abuso

Para garantir que nossos alunos estejam protegidos contra danos, precisamos entender quais tipos de comportamento constituem abuso e negligência.

Abuso e negligência são formas de maus-tratos. Alguém pode abusar ou negligenciar uma criança infligindo dano, por exemplo, batendo nela, ou deixando de agir para evitar dano, por exemplo, deixando uma criança pequena sozinha em casa.

As crianças nem sempre estão prontas ou são capazes de falar sobre suas experiências de abuso e/ou podem nem sempre reconhecer que estão sendo abusadas. O abuso pode ser cometido por homens ou mulheres adultos e por outras crianças e jovens. As crianças podem correr risco de danos dentro e fora da escola. Exercitar a curiosidade profissional e saber o que procurar é vital para o início

identificação de abuso e negligência para que a equipe possa identificar casos de crianças que podem precisar de ajuda ou proteção.

Keeping Children Safe in Education (DfE 2024) refere-se a quatro categorias de abuso. Elas são definidas no Apêndice Um, juntamente com indicadores de abuso.

Tomando medidas

Qualquer criança, em qualquer família, em qualquer escola, pode se tornar vítima de abuso. A equipe deve sempre manter uma atitude de “isso pode acontecer aqui”. Pontos-chave para a equipe lembrar para tomar medidas são:

- agir sempre no melhor interesse da criança
- siga o Caminho do Bem-Estar da Academia
- comunique sua preocupação imediatamente ao DSL, para que eles possam aconselhar se uma ação imediata é necessária
- não inicie sua própria investigação compartilhe
- informações somente quando necessário – não discuta o problema com colegas, amigos ou familiares
- preencha um registro de preocupação
- no MyConcern
- procure apoio para si mesmo se estiver angustiado.

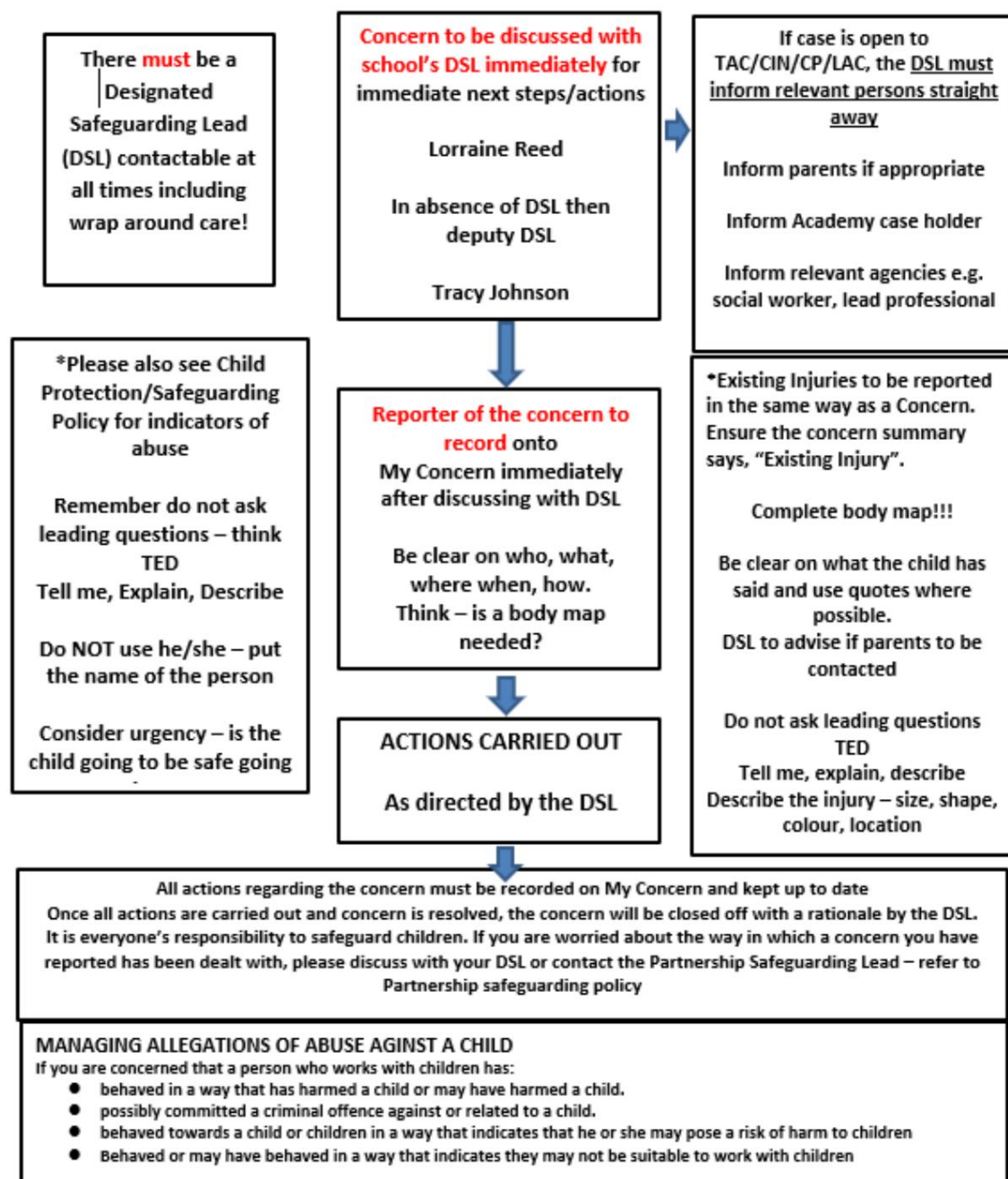
O compartilhamento antecipado de informações é vital para a identificação, avaliação e alocação efetivas de serviços apropriados. Isso inclui quando os problemas surgem pela primeira vez ou quando uma criança já é conhecida pela autoridade local.

Se você está preocupado com o bem-estar de um aluno

Haverá ocasiões em que a equipe pode suspeitar que um aluno pode estar em risco. O comportamento do aluno pode ter mudado, sua arte pode ser bizarra, ele pode escrever histórias ou poesias que revelem confusão ou angústia, ou sinais físicos podem ter sido notados. Nessas circunstâncias, a equipe tentará dar ao aluno a oportunidade de falar e perguntar se ele está bem ou se pode ajudar de alguma forma.

A equipe deve registrar essas preocupações iniciais seguindo o processo acordado da Academia usando 'MyConcern'. Se o aluno revelar que está sendo prejudicado, a equipe deve seguir o conselho abaixo. Após uma conversa inicial com o aluno, se o membro da equipe tiver preocupações, ele deve discutir suas preocupações com o DSL.

WELFARE CONCERNS PATHWAY



Se um aluno lhe revelar

Reconhecemos que os alunos nem sempre estão prontos para compartilhar ou reconhecer que estão sendo abusados; portanto, quando uma criança denuncia o abuso, é preciso muita coragem para fazê-lo.

Eles podem se sentir envergonhados, particularmente se o abuso for sexual; seu agressor pode ter ameaçado o que aconteceria se eles contassem; eles podem ter perdido toda a confiança nos adultos; ou eles podem acreditar, ou ter sido informados, que o abuso é culpa deles. Às vezes, eles podem não estar cientes de que o que está acontecendo é abusivo.

Se um aluno falar com um membro da equipe sobre quaisquer riscos à sua segurança ou bem-estar, o membro da equipe, no momento apropriado, informará ao aluno que, para ajudá-lo, ele deve passar as informações para o DSL. O ponto em que eles dizem isso ao aluno é uma questão de julgamento profissional. Durante suas conversas com os alunos, a equipe irá:

- deixe-os falar livremente
- mantenha a calma e não reaja exageradamente
- dê acenos tranquilizadores ou palavras de conforto – 'Sinto muito que isso tenha acontecido', 'Quero ajudar', 'Isso não é culpa sua', 'Você está fazendo a coisa certa em falar comigo'
- não tenha medo de silêncios
- em nenhuma circunstância faça perguntas investigativas - como quantas vezes isso aconteceu, se acontece com irmãos ou o que a mãe do aluno pensa sobre isso
- no momento oportuno, diga ao aluno que, para ajudá-lo, o membro da equipe deve passar as informações e explicar a quem e por quê
- não ofereça automaticamente nenhum toque físico como conforto
- evite advertir a criança por não ter revelado antes. Dizer coisas como "Eu queria que você tivesse me contado sobre isso quando começou" pode ser interpretado pela criança como se ela tivesse feito algo errado
- diga ao aluno o que acontecerá em seguida,
- informe verbalmente ao DSL, mesmo que a criança tenha prometido fazê-lo sozinha
- Adicione uma 'preocupação' a 'MyConcern' o mais rápido possível, cuja notificação será enviada ao DSL
- procure apoio se se sentir angustiado.

Onde houver uma preocupação com a proteção, o diretor, os DSLs e a equipe garantirão que os desejos e sentimentos da criança sejam levados em consideração ao determinar qual ação tomar e quais serviços fornecer. O MyConcern é bem promovido, facilmente compreendido e facilmente acessível para permitir que as crianças denunciem abusos com confiança, sabendo que suas preocupações serão tratadas com seriedade e sabendo que podem expressar suas opiniões e dar feedback com segurança.

As ações tomadas em resposta aos desejos e sentimentos de uma criança serão registradas no MyConcern.

Notificando os pais

A Academia normalmente tentará discutir quaisquer preocupações sobre um aluno com seus pais.

Isso deve ser tratado com sensibilidade, e o DSL entrará em contato com os pais em caso de preocupação, suspeita ou divulgação.

Nosso foco é a segurança e o bem-estar do aluno. Portanto, se notificar os pais puder aumentar o risco para a criança ou agravar o problema, o conselho será buscado primeiro com o serviço social infantil e/ou a polícia antes que os pais sejam contatados.

Confidencialidade e compartilhamento de informações

Todos os funcionários entenderão que questões de proteção à criança exigem um alto nível de confidencialidade, não apenas por respeito ao aluno e à equipe envolvida, mas também para garantir que as informações divulgadas ao domínio público não comprometam as evidências.

A equipe deve discutir preocupações apenas com o DSL (ou o Deputy na ausência deles). Essa pessoa decidirá quem mais precisa ter as informações e as disseminará conforme a necessidade.

No entanto, após uma série de casos em que os líderes seniores da escola não agiram em relação às preocupações levantadas pela equipe, Keeping Children Safe in Education (2023) enfatiza que qualquer membro da equipe pode entrar em contato com o serviço social infantil ou com a linha de ajuda dedicada da NSPCC se estiver preocupado com uma criança.

As informações de proteção infantil serão armazenadas e tratadas de acordo com o GDPR e a Lei de Proteção de Dados de 2018.

O compartilhamento de informações é guiado pelos seguintes princípios. As informações são:

- necessário e proporcional
- relevante
- adequado
- preciso
- oportuno
- seguro.

As decisões de compartilhamento de informações serão registradas, independentemente de a decisão de compartilhamento ser tomada ou não.

As informações de proteção à criança serão armazenadas separadamente do arquivo pastoral do aluno em "Minha Preocupação".

O DSL normalmente obterá consentimento do aluno e/ou dos pais para compartilhar informações sensíveis dentro da Academia ou com agências externas. Onde houver um bom motivo para isso, o DSL pode compartilhar informações sem consentimento e registrará o motivo para não obter consentimento.

Os registros de proteção infantil são normalmente isentos das disposições de divulgação do Data Protection Act, o que significa que crianças e pais não têm o direito automático de vê-los. Se algum membro da equipe receber uma solicitação de um aluno ou pai para ver os registros de proteção infantil, eles encaminharão a solicitação ao Diretor para considerar em conformidade com as Políticas de Governança de Dados do Trust.

A Lei de Proteção de Dados não impede que a equipe da Academia compartilhe informações com agências relevantes, quando essas informações puderem ajudar a proteger uma criança.

Ajuda antecipada

Ajuda precoce significa fornecer suporte assim que os problemas surgem, em qualquer ponto da vida de uma criança. O Early Help Pathway de Lincolnshire será seguido para iniciar e dar suporte ao Early Help dentro de uma arena multiagência. Apêndice Três.

Ajuda precoce em nossa academia e Lincolnshire

"Os funcionários das escolas e faculdades são particularmente importantes, pois estão em posição de identificar preocupações precocemente, fornecer ajuda às crianças, promover o bem-estar das crianças e evitar que as preocupações aumentem" Mantendo as crianças seguras na educação 2023.

A Carlton Road Academy está comprometida em garantir que o Early Help comece assim que uma preocupação ou inquietação surgir. Garantimos que os alunos estejam no centro de tudo o que fazemos e promovemos totalmente cada criança de forma holística. Seguimos o Early Help Pathway de Lincolnshire - veja o apêndice 3 para garantir que apoiamos nossos alunos de forma holística da melhor maneira possível.

Preocupações ou inquietações podem ter sido identificadas por nossa Academia, pais/cuidadores, alunos, outros profissionais ou membros de nossa comunidade. Por meio do currículo, ensinamos nossos crianças sobre como se manter seguras e felizes e o que fazer se tiverem alguma preocupação, descubra algo difícil ou se sentir triste.

Queremos que nossos alunos e pais/cuidadores/familiares se sintam confortáveis ao falar conosco sobre quaisquer preocupações ou inquietações. Temos uma abordagem de "porta aberta" e "sem julgamentos". Nós estamos sempre aqui para ouvir e ajudar nossas famílias. Às vezes, apenas falar sobre uma preocupação ou a preocupação pode ajudar a resolver as coisas rapidamente e fazer com que pais/cuidadores/alunos se sintam melhor.

Nossa Academia tem suporte de uma equipe bem treinada. Isso garante que nossos alunos e famílias sejam direcionados e apoiados da maneira mais apropriada no momento certo. A rede de suporte é então construída de acordo.

Dentro da Academia, isso pode ser suporte individual ao aluno, suporte para toda a turma, suporte para toda a academia, suporte para pais/cuidadores, programas baseados em evidências, por exemplo Friends Program ou Lego Therapy. Nossa Academia tem funcionários experientes que tiveram treinamento apropriado para dar suporte a crianças e jovens e têm conhecimento de outros serviços para indicar.

Todas as crianças e famílias podem precisar de um pouco de apoio em algum momento durante a vida escolar por muitas razões, e para nos ajudar a descobrir juntos a melhor forma de apoiar o aluno e a família, podemos concluir uma Avaliação de Ajuda Precoce com a criança/família. Depois de fazer isso, podemos ver o que mais a escola, o aluno ou a família precisam fazer para ajudar a preocupação ou se precisamos envolver outras pessoas para ajudar. Se for acordado com o aluno/família que precisamos de outros serviços para ajudar, então iniciaremos uma Equipe em Torno da Criança (TAC). Isso significa que todos trabalham juntos como uma equipe para criar um plano para ajudar a melhorar as coisas. A propriedade do plano pertence à família, e é sempre com consentimento. Acreditamos fortemente em uma abordagem "pronta para", empoderando as famílias.

Se sentirmos que precisamos de apoio, ajuda ou aconselhamento mais direcionados, podemos obter aconselhamento e orientação do Líder de Salvaguarda Designado ou do Líder de Salvaguarda de Confiança.

Em Lincolnshire, também podemos acessar o suporte de earlyhelpconsultants@lincolnshire.gov.uk para qualquer conselho sobre Ajuda Precoce, Avaliações de Ajuda Precoce e Equipe em Torno da Criança (TAC)

Encaminhamento para assistência social infantil

O DSL fará um encaminhamento para o serviço social infantil se acreditar que um aluno está sofrendo ou corre risco de sofrer danos. O aluno (sujeito à sua idade e compreensão) e os pais serão informados de que um encaminhamento está sendo feito, a menos que isso aumente o risco para a criança.

Qualquer membro da equipe pode fazer um encaminhamento direto ao serviço social infantil se realmente acreditar que uma ação independente é necessária para proteger uma criança.

O número do Centro de Atendimento ao Cliente de Assistência Social de Lincolnshire (referências) é **01522 782111 / fora do horário comercial 01522 782333**

Reportando-se diretamente às agências de proteção à criança

A equipe deve seguir os procedimentos de relatórios descritos nesta política. No entanto, eles também podem compartilhar informações diretamente com o serviço social infantil, a polícia ou a NSPCC se:

- a situação é uma emergência e o responsável designado pela salvaguarda, o seu adjunto, o diretor e a equipa de salvaguarda do Trust não estão disponíveis; eles estão convencidos de que um relatório
- direto é a única forma de garantir a segurança do aluno
- por qualquer outro motivo, eles julgam que o encaminhamento direto é do melhor interesse da criança.

Preocupações crescentes

A equipe precisa estar ciente daqueles momentos em que as preocupações podem parecer que não estão progredindo para um resultado ou alguma forma de ação. Isso pode ser indicado por:

- dificuldade em obter uma DSL
- a equipe não está satisfeita com a decisão do DSL ou do diretor
- a equipe está ciente de que um colega não transmitiu uma preocupação
- agências externas que não aceitam uma referência de uma Academia quando sentem que tal é necessário
- a equipe não está ciente do que aconteceu com sua preocupação devido à falta de feedback.

É importante que a equipe não feche uma preocupação porque se sente "presa" ou "não consegue mais fazer". *É importante escalar as preocupações para DSLs, diretores, outros funcionários seniores ou, se necessário, para o Trust Safeguarding Lead.*

Se houver preocupações sobre o trabalho de uma agência externa, a Academia seguirá as etapas de escalonamento descritas nos documentos de procedimentos acordados localmente.

O princípio importante é não permitir que uma preocupação seja "encerrada" sem que tenha recebido a atenção, avaliação e resolução necessárias.

Se as opções acima foram exploradas completamente e a preocupação ainda não está sendo tratada de forma eficaz e, portanto, colocando a criança ou o jovem em risco, é importante que você continue a encaminhar suas preocupações entrando em contato com o Diretor de Educação por meio da Linha de Aconselhamento de Denúncias da NSPCC no número 0800 028 0285.

Questões específicas de salvaguarda e proteção da criança

Saúde mental

Problemas de saúde mental podem, em alguns casos, ser um indicador de que uma criança sofreu ou está em risco de sofrer abuso, negligência ou exploração. Apenas profissionais adequadamente treinados devem tentar fazer um diagnóstico de um problema de saúde mental; no entanto, a equipe da academia está bem posicionada para identificar onde o comportamento de uma criança sugere que ela pode estar enfrentando um problema de saúde mental ou estar em risco de desenvolver um. Onde as crianças sofreram abuso e

negligência ou outras experiências potencialmente traumáticas, isso pode ter um impacto duradouro durante toda a infância.

Todos os funcionários são informados sobre os indicadores de possíveis problemas de saúde mental e os compartilharão com o DSL.

Como escola, podemos acessar uma variedade de conselhos e suporte para nos ajudar a identificar quais necessidades de suporte de saúde mental uma criança pode precisar, o que pode incluir trabalhar com agências externas.

Rapto de crianças e incidentes de segurança comunitária

Rapto de criança é a remoção ou retenção de um menor de um dos pais ou de qualquer pessoa com responsabilidade legal pela criança. Pode ser cometido pelos pais ou outros membros da família, por pessoas conhecidas, mas não relacionadas à vítima e por estranhos.

A equipe deve estar atenta a incidentes de segurança da comunidade nas proximidades da academia e garantir que todas as informações sejam repassadas ao DSL em tempo hábil.

As crianças também recebem informações para garantir que elas consigam se manter seguras.

Crianças e o sistema judicial

Às vezes, as crianças são obrigadas a prestar depoimento em tribunais criminais, seja por crimes cometidos contra elas ou por crimes que testemunharam. As famílias das crianças também podem estar sujeitas a processos de arranjos para crianças por meio do sistema de tribunais de família.

Reconhecemos que ambas as circunstâncias podem ser estressantes para as crianças e o apoio adequado será fornecido de acordo com as orientações locais e nacionais.

Crianças desaparecidas na educação

A frequência, ausência e exclusões são monitoradas de perto. Crianças que estão ausentes da educação por períodos prolongados e/ou em ocasiões repetidas, persistentemente ausentes ou ausentes da educação podem potencialmente indicar abuso e negligência, incluindo abuso sexual e exploração sexual, bem como exploração criminosa, incluindo envolvimento em limites de condado. Também pode indicar problemas de saúde mental, risco de abuso de substâncias, risco de viajar para zonas de conflito, risco de mutilação genital feminina ou risco de casamento forçado. A Academia monitorará a ausência não autorizada e tomará as medidas adequadas, incluindo a notificação da Autoridade Local, principalmente quando as crianças desaparecem por longos períodos de tempo, em ocasiões repetidas e/ou estão desaparecidas por períodos durante o dia da Academia.

Crianças com familiares na prisão

Crianças que têm familiares que são enviados para a prisão correm o risco de resultados ruins, incluindo pobreza, estigma, isolamento e saúde mental precária. A Academia reconhece que essas crianças podem precisar de apoio. O apoio será fornecido de acordo com a orientação do National Information Centre on Children of Offenders e agências locais.

Exploração Criminal Infantil (CCE)

CCE é quando um indivíduo ou grupo tira vantagem de um desequilíbrio de poder para coagir, controlar, manipular ou enganar uma criança a qualquer atividade criminosa a) em troca de algo que a vítima precisa ou deseja e/ou b) para vantagem financeira ou outra do perpetrador ou facilitador e/ou c) por meio de violência ou ameaça de violência.

Alguns dos seguintes podem ser indicadores de CCE:

- Crianças que aparecem com presentes ou posses inexplicáveis
- Crianças que se associam a outros jovens envolvidos na exploração
- Crianças que sofrem de alterações no bem-estar emocional
- Crianças que abusam de drogas e álcool
- Crianças que desaparecem por períodos de tempo ou que chegam tarde em casa regularmente
- Crianças que faltam regularmente à escola ou à educação ou não participam da educação.

Esta lista não é exaustiva, a equipe deve permanecer vigilante e quaisquer preocupações devem ser comunicadas imediatamente ao DSL.

Exploração Sexual Infantil

O CSE ocorre quando um indivíduo ou grupo tira vantagem de um desequilíbrio de poder para coagir, manipular ou enganar uma criança para atividade sexual a) em troca de algo que a vítima precisa ou quer, e/ou b) para vantagem financeira ou status aumentado do perpetrador ou facilitador. A vítima pode ter sido explorada sexualmente mesmo que a atividade sexual pareça consensual. O CSE nem sempre envolve contato físico; também pode ocorrer por meio do uso de tecnologia.

A ESC pode afetar qualquer jovem, homem ou mulher, com menos de 18 anos, incluindo crianças de 16 a 18 anos. e jovens de 17 anos que podem consentir legalmente com a atividade sexual.

Exploração sexual é um crime sério e pode ter um impacto adverso duradouro na saúde física e emocional de uma criança. Também pode estar ligado ao tráfico de crianças.

Os indicadores de CSE (além dos indicadores de CCE) podem incluir:

- Crianças que têm namorados ou namoradas mais velhos. • Crianças que sofrem de infecções sexualmente transmissíveis ou engravidam.

A Academia inclui os riscos de exploração sexual no currículo PSHE e SRE. Uma característica comum da exploração sexual é que a criança frequentemente não reconhece a natureza coercitiva do relacionamento e não se vê como uma vítima. A criança pode inicialmente se ressentir do que percebe como interferência da equipe, mas a equipe deve agir de acordo com suas preocupações, como faria para qualquer outro tipo de abuso.

Todos os funcionários são informados sobre os indicadores de exploração sexual e todas as preocupações são relatadas imediatamente ao DSL.

Linhas do Condado

County Lines é um termo usado para descrever gangues e redes criminosas organizadas envolvidas em fornecimento de drogas para áreas suburbanas e cidades costeiras e de mercado usando linhas telefônicas móveis dedicadas ou “linhas de negociação”.

Envolve exploração criminal infantil, pois as gangues usam crianças e pessoas vulneráveis para se movimentar e armazenar drogas e dinheiro por todo o país.

A atividade do County Lines e a coerção, intimidação, violência, armas e exploração associadas têm um impacto devastador sobre os jovens, adultos vulneráveis e comunidades locais. As crianças podem ser alvos e recrutadas em qualquer cenário e são facilmente capturadas como

as gangues criam 'dívidas' e podem ameaçar com violência grave e sequestro de familiares se eles tentarem sair da rede.

A equipe da academia permanecerá vigilante em relação a essas crianças e as preocupações serão compartilhadas com o DSL.

Cibercrime

O crime cibernético é uma atividade criminosa cometida usando computadores e/ou a internet. É amplamente categorizado como "ciber-habilitado" (crimes que podem acontecer off-line, mas são habilitados em escala e velocidade on-line) ou "ciber-dependente" (crimes que podem ser cometidos apenas usando um computador).

Os crimes cibernéticos incluem:

- acesso não autorizado a computadores ('hacking' ilegal), por exemplo, acessar a rede de computadores de uma escola para procurar respostas de testes ou alterar notas atribuídas
- Ataques de 'negação de serviço' (Dos ou DDoS) ou 'booting'. São tentativas de tornar um computador, rede ou site indisponível, sobrecarregando-o com tráfego de internet de várias fontes e,
- criar, fornecer ou obter malware (software malicioso), como vírus, spyware, ransomware, botnets e cavalos de Troia de acesso remoto com a intenção de cometer outros delitos, incluindo os acima.

Crianças com habilidades e interesses específicos em computação e tecnologia podem, inadvertidamente ou deliberadamente, se desviar para o crime ciberdependente. Se houver preocupações sobre uma criança nessa área, o líder de proteção designado (ou um representante) deve considerar encaminhar para o programa Cyber Choices. Este é um programa policial nacional apoiado pelo Home Office e liderado pela National Crime Agency, trabalhando com o policiamento regional e local.

O objetivo é intervir onde os jovens correm o risco de cometer, ou serem atraídos para, delitos ciberdependentes de baixo nível e desviá-los para um uso mais positivo de suas habilidades e interesses. Observe que o Cyber Choices não cobre atualmente crimes "cibernéticos", como fraude, compra de drogas ilegais on-line e abuso e exploração sexual infantil, nem outras áreas de preocupação, como bullying on-line ou segurança on-line em geral.

Conselhos adicionais podem ser encontrados em: Cyber Choices, 'NPCC - Quando chamar a polícia' e National Cyber Security Centre - NCSC.GOV.UK. D

Abuso doméstico

O abuso doméstico pode abranger uma ampla gama de comportamentos e pode ser um único incidente ou um padrão de incidentes. Esse abuso pode ser, mas não se limita a, psicológico, físico, sexual, financeiro ou emocional. As crianças podem ser vítimas de abuso doméstico. Elas podem ver, ouvir ou vivenciar os efeitos do abuso em casa e/ou sofrer abuso doméstico em seus próprios relacionamentos íntimos (abuso em relacionamentos adolescentes). Tudo isso pode ter um impacto prejudicial e de longo prazo em sua saúde, bem-estar, desenvolvimento e capacidade de aprender Carlton Road

A Academia apoia totalmente a Operação Encompass, que é uma iniciativa policial e educacional precoce. parceria de intervenção para apoiar crianças e jovens que estão passando por abuso doméstico. Experimentar abuso doméstico é realmente angustiante para uma criança que pode vê-lo ou ouvi-lo, ver os ferimentos ou a angústia de um dos pais depois ou até mesmo se machucar tentando impedir o

abuso. Depois disso, crianças/jovens podem chegar à escola chateados e despreparados.

A Operação Encompass visa garantir que o pessoal escolar apropriado seja informado precocemente o suficiente para apoiar a criança/jovem da melhor maneira possível.

Como funciona?

Uma vez que a polícia tenha recebido um relatório de abuso doméstico onde crianças estavam presentes ou geralmente residem lá, informações breves são compartilhadas com o DSL na escola. Nossos DSLs e DSLs adjuntos foram treinados para garantir que isso seja bem gerenciado.

Sem-abrigo

Estar sem teto, ou correr o risco de ficar sem teto, representa um risco real ao bem-estar de uma criança.

Na maioria dos casos, a equipe da escola e da faculdade considerará a falta de moradia no contexto de crianças que vivem com suas famílias, e a intervenção será nessa base. No entanto, também deve ser reconhecido que, em alguns casos, jovens de 16 e 17 anos podem estar vivendo independentemente de seus pais ou responsáveis, por exemplo, por meio de sua exclusão do lar familiar, e exigirão um nível diferente de intervenção e suporte.

O DSL poderá dar suporte a alunos em situação de rua, fornecendo apoio e sinalização por meio de agências e redes de apoio apropriadas na localidade.

Segurança on-line

É essencial que as crianças sejam protegidas de atividades online potencialmente prejudiciais e inapropriadas. material. Uma abordagem eficaz de toda a academia para a segurança online capacita a Carlton Road Academia para proteger e educar alunos, estudantes, funcionários e famílias no uso de tecnologia e estabelece mecanismos para identificar, intervir e escalar quaisquer preocupações quando apropriado. Nossa Academia garante que nossos dispositivos escolares e rede tenham sistemas de filtragem e monitoramento adequados implementados, apoiados por nossos Protegendo a equipe de TI líder e confiável para garantir o uso seguro de nossa TI e inteligência tecnologia.

Nossa Academia reconhece que muitas crianças têm acesso ilimitado e irrestrito à internet através de redes de telefonia móvel (por exemplo, 3G, 4G, 5G). Este acesso significa que algumas crianças enquanto na escola, poderia assediar sexualmente, intimidar e controlar outras pessoas através do seu telemóvel e tecnologia inteligente, compartilhar imagens indecentes consensualmente e não consensualmente (geralmente em grandes grupos de bate-papo) e visualizar ou compartilhar pornografia e outros conteúdos prejudiciais.

Os telemóveis, se forem solicitados pelos alunos que vão e vêm da escola a pé, devem ser entregues ao professor da turma ou auxiliar de ensino na chegada e recolhido em casa. Eles não podem ser não podem ser usados nas dependências da Carlton Road Academy, nem podem ser usados em excursões escolares.

A amplitude de questões classificadas dentro da segurança online é considerável, mas pode ser categorizada em quatro áreas de risco:

1. conteúdo: ser exposto a conteúdo ilegal, inapropriado ou prejudicial, por exemplo: pornografia, notícias falsas, racismo, misoginia, automutilação, suicídio, antissemitismo, radicalização e extremismo.
2. contato: estar sujeito a interação online prejudicial com outros usuários; por exemplo: pressão entre pares, publicidade comercial e adultos se passando por crianças ou jovens adultos com a intenção de prepará-los ou explorá-los para fins sexuais, criminais, financeiros ou outros propósitos.

3. conduta: comportamento pessoal online que aumenta a probabilidade de, ou causa, danos; por exemplo, fazer, enviar e receber imagens explícitas (por exemplo, consensuais e partilha não consensual de nus e semi-nudez e/ou pornografia, partilha de outras imagens explícitas e bullying online; e
4. comércio - riscos como jogos de azar online, publicidade inadequada, phishing e ou golpes financeiros. Se você acha que seus alunos, estudantes ou funcionários estão em risco, denuncie para Grupo de Trabalho Antiphishing (<https://apwg.org/>).

A Carlton Road Academy garante que a segurança online seja uma característica fundamental do currículo e da nossa salvaguarda das crianças. Estar seguro online é bem considerado em todo o planejamento de longo prazo e se reflete em nossa Academia (consulte o parágrafo 134-151 do KCSIE, política de segurança online da Trust e política de uso aceitável da Trust e política de comportamento da Academia.

O chamado abuso "baseado na honra" (incluindo a mutilação genital feminina e a Casado)

O chamado abuso 'baseado na honra' (HBA) abrange crimes que foram cometidos para proteger ou defender a honra da família e/ou da comunidade, incluindo Mutilação Genital Feminina (FGM), casamento forçado e práticas como passar roupa nos seios. Todas as formas de HBA são abuso (independentemente da motivação).

MGF é o nome coletivo dado a uma série de procedimentos que envolvem a remoção parcial ou total da genitália feminina externa ou outros ferimentos nos órgãos genitais femininos. Na Inglaterra, no País de Gales e na Irlanda do Norte, a prática é uma infração criminal sob o Female Genital Mutilation Act 2003. A prática pode causar dor e sofrimento intensos e consequências de saúde a longo prazo, incluindo dificuldades no parto.

A MGF é realizada em meninas de qualquer idade, desde bebês até adolescentes mais velhas e mulheres adultas, então a equipe da Academia é treinada para estar ciente dos indicadores de risco. Muitos desses procedimentos são realizados no exterior e a equipe deve estar particularmente alerta para suspeitas ou preocupações expressas por uma aluna sobre tirar férias longas durante o período de férias de verão.

Os professores têm o dever legal de relatar pessoalmente à polícia os casos em que descobrem que um ato de MGF parece ter sido realizado. Isso deve ser feito com o apoio do DSL para que preocupações mais amplas com a criança ou jovem também sejam consideradas. Isso também permitirá que a Academia apoie o membro da equipe durante esse processo.

Um casamento forçado é um casamento celebrado sem o consentimento pleno e livre de uma ou ambas as partes. A coerção pode incluir pressão física, psicológica, financeira, sexual e emocional. Também pode envolver violência física ou sexual e abuso. Na Inglaterra e no País de Gales, a prática é uma infração criminal sob o Anti-Social Behaviour, Crime and Policing Act 2014. Além disso, desde fevereiro de 2023, também é um crime realizar qualquer conduta cujo propósito seja fazer com que uma criança se case antes de seu décimo oitavo aniversário, mesmo que violência, ameaças ou outra forma de coerção não sejam usadas. Assim como a lei existente sobre casamento forçado, isso se aplica a "casamentos" não vinculativos e não oficiais, bem como a casamentos legais. A equipe deve falar com o DSL se tiver preocupações sobre casamento forçado. Mais conselhos podem ser buscados na Forced Marriage Unit se mais conselhos ou informações forem necessários. Contato: 020 7008 0151 ou e-mail

fmu@fcdof.gov.uk.

Um casamento forçado não é o mesmo que um casamento arranjado. Em um casamento arranjado, que é comum em várias culturas, as famílias de ambos os cônjuges assumem um papel de liderança em arranjar o casamento, mas a escolha de aceitar ou não o arranjo permanece com os futuros cônjuges.

As crianças podem se casar muito jovens e bem abaixo da idade de consentimento na Inglaterra.

A equipe da academia recebe treinamento e deve estar particularmente alerta a suspeitas ou preocupações levantadas por um aluno sobre ser levado para o exterior e não poder retornar à Inglaterra.

Prevenção da radicalização

Extremismo é a oposição vocal ou ativa aos nossos valores fundamentais, incluindo democracia, o estado de direito, liberdade individual e o respeito mútuo e tolerância de diferentes fé e crenças. Isso também inclui pedir a morte de membros das forças armadas.

Radicalização se refere ao processo pelo qual uma pessoa passa a apoiar o terrorismo e ideologias extremistas associadas a grupos terroristas. Algumas crianças correm o risco de serem radicalizadas: adotando crenças e se envolvendo em atividades que são prejudiciais, criminosas ou perigosas. O extremismo islâmico é a forma mais amplamente divulgada e as escolas também devem permanecer alertas ao risco de radicalização para a supremacia branca e outras formas de extremismo.

Terrorismo é uma ação que coloca em perigo ou causa violência séria a uma pessoa/pessoas; causa danos sérios à propriedade; ou interfere ou interrompe seriamente um sistema eletrônico. O uso ou ameaça deve ser projetado para influenciar o governo ou intimidar o público e é feito com o propósito de promover uma causa política, religiosa ou ideológica

Embora não haja uma única maneira de identificar se uma criança é suscetível a uma ideologia extremista, há possíveis indicadores que devem ser levados em consideração juntamente com outros fatores e contextos. Fatores de contexto combinados com influências específicas, como família e amigos, podem contribuir para a vulnerabilidade de uma criança. Da mesma forma, a radicalização pode ocorrer por meio de muitos métodos diferentes (como mídia social ou internet) e ambientes (como dentro de casa). No entanto, é possível proteger as pessoas de ideologias extremistas e intervir para evitar que aqueles em risco de radicalização sejam atraídos para o terrorismo. Assim como com outros riscos de proteção, a equipe deve estar alerta para mudanças no comportamento das crianças, o que pode indicar que elas podem precisar de ajuda ou proteção. A equipe deve usar seu julgamento para identificar crianças que podem estar em risco de radicalização e agir proporcionalmente, o que pode incluir o líder de proteção designado (ou um representante) fazendo um encaminhamento de prevenção. Embora não seja um motivo de preocupação por si só, possíveis indicadores, quando levados em consideração juntamente com outros fatores ou contexto, podem ser um sinal de radicalização.

A equipe da Academia recebe treinamento para ajudar a identificar sinais de extremismo. Oportunidades são fornecidas no currículo para permitir que os alunos discutam questões de religião, etnia e cultura, e a Academia segue o conselho do DfE Promoting Fundamental British Values como parte do SMSC (educação espiritual, moral, social e cultural) nas Escolas (2014).

A Academia tem um Líder de Prevenção identificado que coordenará todas as preocupações e encaminhamentos necessários relacionados ao extremismo, radicalização e terrorismo.

Abuso entre crianças

A Academia reconhece que crianças podem abusar de outras crianças. Isso pode acontecer dentro e/ou fora da escola e online.

Crianças podem ser prejudicadas por outras crianças ou jovens. A equipe estará ciente dos danos causados pelo bullying e usará os procedimentos antibullying da Academy quando necessário.

No entanto, haverá ocasiões em que o comportamento de um aluno justificará uma resposta sob proteção infantil em vez de procedimentos antibullying.

Jovens que demonstram tal comportamento podem ser vítimas de abuso eles mesmos e os procedimentos de proteção à criança serão seguidos tanto para a vítima quanto para o perpetrador. A equipe que se preocupa com o comportamento sexual de um aluno, incluindo qualquer comportamento sexual online conhecido, deve falar com o DSL o mais rápido possível.

A academia reconhece que, embora possa não haver nenhum incidente relatado de abuso infantil, isso não significa que isso não esteja acontecendo, pode ser apenas o caso de não estar sendo relatado. A equipe da academia estará vigilante sobre isso o tempo todo.

- O abuso entre crianças provavelmente inclui, mas não se limita a, bullying (cibernético, discriminatório e preconceituoso)
- abuso em relacionamentos pessoais íntimos entre crianças (às vezes conhecido como “abuso em relacionamentos adolescentes”).
- abuso físico que pode incluir chutes, socos, pancadas, mordidas, puxões de cabelo ou outros causar danos físicos (isso pode incluir um elemento online que facilite, ameace e/ou incentive o abuso físico)
- violência sexual, como estupro, agressão por penetração e agressão sexual (isso pode incluir um elemento online que facilite, ameace e/ou encoraja a violência sexual)
- Assédio sexual, como comentários sexuais, observações, piadas e assédio sexual online, que podem ser independentes ou parte de um padrão mais amplo de abuso
- compartilhamento consensual e não consensual de imagens e/ou vídeos nus e seminus (também conhecido como sexting ou imagens sexuais produzidas por jovens (observe que o compartilhamento consensual de imagens, especialmente entre crianças mais velhas da mesma idade, pode exigir uma resposta diferente – pode não ser abusivo, mas é ilegal, enquanto o não consensual é abusivo e ilegal)
- fazer com que alguém se envolva em atividade sexual sem consentimento, como forçar alguém a se despir, a se tocar sexualmente ou a se envolver em atividade sexual com um terceiro
- upskirting, que normalmente envolve tirar uma foto por baixo das roupas de uma pessoa sem sua permissão, com a intenção de ver seus órgãos genitais ou nádegas para obter gratificação sexual ou causar humilhação, angústia ou alarme à vítima
- violência e rituais de iniciação/trote (isso pode incluir atividades que envolvam assédio, abuso ou humilhação usadas como forma de iniciar uma pessoa em um grupo e também pode incluir um elemento online)

Violência e assédio sexual podem ocorrer entre crianças de qualquer idade e sexo. Também pode ocorrer por meio de um grupo de crianças abusando sexualmente ou assediando sexualmente uma única criança ou grupo de crianças.

É reconhecido que as meninas são mais propensas a serem vítimas desse tipo de abuso, no entanto, esse tipo de abuso será tratado da mesma forma, pois todo abuso entre crianças é inaceitável.

Violência Sexual - referindo-se à violência sexual neste conselho, fazemos isso no contexto da violência sexual entre crianças. Ao nos referirmos à violência sexual, estamos nos referindo a crimes sexuais sob a Lei de Ofensas Sexuais de 2003, que inclui estupro, agressão sexual, agressão por penetração, fazer com que alguém se envolva em atividade sexual sem consentimento. Se uma criança for vítima ou perpetradora de violência sexual, o DSL concluirá uma avaliação de risco para garantir que a(s) criança(s) seja(m) apoiada(s) holisticamente.

Assédio Sexual - Quando nos referimos a assédio sexual, queremos dizer 'conduta indesejada de natureza sexual' que pode ocorrer online e offline e dentro e fora da escola. Quando nos referimos a assédio sexual, fazemos isso no contexto de assédio sexual entre crianças. O assédio sexual provavelmente: viola a dignidade de uma criança e/ou faz com que ela se sinta intimidada, degradada ou humilhada e/ou cria um ambiente hostil, ofensivo ou sexualizado.

Embora não pretenda ser uma lista exaustiva, o assédio sexual pode incluir:

- comentários sexuais, como: contar histórias sexuais, fazer comentários obscenos, fazer observações sexuais sobre roupas e aparência e chamar alguém de nomes sexualizados
- “piadas” sexuais ou provocações
- comportamento físico, como: roçar deliberadamente em alguém, interferir nas roupas de alguém.
- exibir imagens, fotos ou desenhos de natureza sexual
- upskirting (isso é uma infração criminal¹³⁷)
- assédio sexual online. Isso pode ser independente ou parte de um padrão mais amplo de assédio sexual e/ou violência sexual

compartilhamento consensual e não consensual de imagens e/ou vídeos nus e seminus. (Tirar e compartilhar fotos nuas de menores de 18 anos é uma infração criminal.)

- compartilhamento de conteúdo explícito indesejado
- bullying sexualizado online
- comentários e mensagens sexuais indesejados, inclusive nas redes sociais
- exploração sexual; coerção e ameaças, e coagir outras pessoas a compartilhar imagens de si mesmas ou a realizar atos com os quais não se sentem confortáveis online.

O assédio sexual (conforme estabelecido acima) cria uma cultura que, se não for desafiada, pode normalizar comportamentos inapropriados e fornecer um ambiente que pode levar à violência sexual. Se uma criança for vítima ou perpetradora de assédio sexual, o DSL considerará concluir uma avaliação de risco.

Comportamento sexual prejudicial – O comportamento sexual infantil existe em um amplo continuum, variando de normal e esperado para o desenvolvimento a inapropriado, problemático, abusivo e violento. O comportamento sexual problemático, abusivo e violento é inapropriado para o desenvolvimento e pode causar danos ao desenvolvimento. Um termo genérico útil é “comportamento sexual prejudicial” (HSB). O termo foi amplamente adotado na proteção infantil e é usado neste conselho. O HSB pode ocorrer online e/ou pessoalmente e também pode ocorrer simultaneamente entre os dois. O HSB deve ser considerado em um contexto de proteção infantil.

Ao considerar HSB, tanto as idades quanto os estágios de desenvolvimento das crianças são fatores críticos. O comportamento sexual entre crianças pode ser considerado prejudicial se uma das crianças for muito mais velha, particularmente se houver mais de dois anos de diferença ou se uma das crianças for pré-púbere e a outra não. No entanto, uma criança mais nova pode abusar de uma criança mais velha, particularmente se tiver poder sobre ela, por exemplo, se a criança mais velha for deficiente ou menor em estatura. Suporte e aconselhamento especializado confidencial sobre HSB estão disponíveis no setor especializado em violência sexual

HSB pode, em alguns casos, progredir em um continuum.¹³⁹ Lidar com comportamento inapropriado pode ser uma intervenção importante que ajuda a prevenir comportamento problemático, abusivo e/ou violento no futuro.

Crianças que exibem HSB frequentemente vivenciaram seu próprio abuso e trauma. É importante que elas recebam suporte apropriado

Para minimizar o risco de abuso infantil, a academia toma as seguintes medidas:

- Treinamento regular e apropriado para a equipe, que inclui indicadores de abuso, relatórios preocupações sobre crianças, responder a preocupações, apoiar crianças e próximos passos se a equipe não tiver certeza do que fazer
- Desafiar comportamentos inapropriados, deixando claro que o assédio sexual e a violência sexual não são aceitos ou tolerados, nem fazem parte do "crescimento"

- Não tolerar ou desconsiderar a violência sexual ou o assédio sexual como "brincadeira", "parte do crescimento", "apenas uma risada" ou "meninos sendo meninos"
- Oferece um currículo preventivo adequado à idade que abrange relacionamentos saudáveis, comportamento respeitoso, consentimento, papéis de gênero, confiança corporal, comportamento preconceituoso, violência sexual e assédio sexual

A equipe relatará casos de abuso infantil, violência sexual e assédio por meio do processo do Academy Welfare Pathway, informando o DSL e registrando no 'MyConcern'

e reconhecer que o apoio deve ser fornecido tanto à suposta vítima quanto ao abusador. Ficará claro que nenhuma forma de abuso de criança para criança, violência sexual ou assédio sexual será tolerada ou aceita como parte inevitável do crescimento ou brincadeira, qualquer comportamento desse tipo será desafiado e não normalizado.

As crianças são informadas sobre como relatar preocupações aos adultos na escola e entenderão como essas preocupações serão tratadas pela academia.

Abordando alegações de abuso infantil:

Há uma série de maneiras pelas quais as preocupações podem ser levantadas:

- Uma criança ou adulto pode fazer uma alegação direta de abuso por parte de uma criança ou jovem.
- Uma criança ou adulto pode dizer a outro adulto que está desconfortável com o comportamento de uma criança ou jovem. Eles podem não perceber que o comportamento é abusivo.
- Um membro da equipe ou voluntário pode observar um comportamento que causa preocupação e fazer um relatório seguindo os procedimentos de proteção da nossa organização.
- A nossa Academia poderá ser informada de que uma criança ou jovem é alvo de uma investigação.
- Uma criança ou um jovem pode dizer a um adulto ou a outro aluno que lhe fez mal. outra pessoa ou correm o risco de fazê-lo.

Conversando com uma criança **que conta a alguém** que se comportou de forma abusiva:

Às vezes, uma criança pode dizer diretamente a um adulto que se comportou de forma abusiva com outra pessoa. Se isso acontecer, nós iremos:

- tranquilizar a criança dizendo que ela fez a coisa certa contando a alguém sobre isso
- ouça atentamente a criança e deixe-a contar toda a sua história.
- não tente investigar ou questionar a criança, mas certifique-se de que entendemos o que ela está dizendo
- use uma linguagem sem julgamentos
- lembre-se de que uma criança que conta a alguém que abusou de outra pessoa é uma criança em necessidade de suporte
- dizer-lhes que agora temos de fazer o que pudermos para mantê-los e às outras crianças envolvido seguro
- explicar o que faremos a seguir e que precisaremos falar com outras pessoas que pode ajudar
- tranquilizar a criança de que ela pode obter ajuda para mudar seu comportamento e seguir em frente com a vida deles
- nunca prometa manter em segredo o que uma criança nos conta. Em vez disso, explicaremos que precisamos falar com outras pessoas que podem ajudar a mantê-las e às outras crianças envolvidas seguras.

Conversando com uma criança **que pode** estar se comportando de forma abusiva:

Se alegações foram feitas contra uma criança, isso deve ser relatado ao DSL ou ao Deputy DSL imediatamente. Se os adultos confrontarem a criança sobre as alegações antes de receber aconselhamento, isso pode piorar a situação. O DSL, seu Deputy ou qualquer outro membro da equipe que trabalhe em um ambiente educacional pode entrar em contato com a Report Abuse in Education Helpline para obter suporte e orientação [pelo telefone 0800 136 663](tel:0800136663) ou pelo e-mail help@nspcc.org.uk.

Lembre-se de que eles podem não perceber que seu comportamento é inaceitável. Esteja ciente de que uma criança que demonstra comportamento desafiador pode estar fazendo isso porque sofreu abuso ou negligência. Converse com eles calmamente e explique por que seu comportamento é inadequado e o que eles podem fazer para melhorá-lo. Discuta o comportamento da criança com o apoio da Academia Política de comportamento.

Como sempre, notas precisas e detalhadas sobre quaisquer preocupações sobre uma criança devem ser registradas no 'MyConcern'. Elas devem incluir: o que a criança disse ou fez que deu motivo para preocupação (se a criança fez uma revelação verbal, escreva suas palavras exatas) e os detalhes de quaisquer outras crianças envolvidas ou impactadas.

Quando uma criança ou jovem se comporta de forma inapropriada em relação a outra criança, uma decisão precisa ser tomada sobre se pode haver uma preocupação com a proteção da criança. Nosso DSL ou Deputy DSL tomará essa decisão em consulta com:

- Qualquer membro da equipe responsável pela supervisão/cuidado pastoral das crianças envolvido
- O líder de salvaguarda da confiança
- Quaisquer outras agências que estejam trabalhando com a criança. • Os serviços locais de proteção à criança, se considerado necessário.

Também levaremos em consideração qualquer informação relevante de outras agências, como planos de assistência ou avaliações multiagências.

Uma alegação se torna uma preocupação de proteção à criança quando:

- o comportamento envolve agressão sexual ou agressão física
- a criança que sofreu o comportamento abusivo sofreu danos significativos
- o comportamento faz parte de um padrão de comportamento preocupante da criança ou do jovem pessoa que está sendo abusiva
- a criança que pratica o abuso está exibindo comportamento sexual prejudicial
- Estamos preocupados que a criança que pratica o abuso possa estar fazendo isso porque ela mesma sofreu abuso ou outras experiências perturbadoras.

Também é uma preocupação de proteção à criança quando há uma diferença significativa de poder entre a criança que está exibindo comportamento abusivo e a pessoa que está sendo abusada, por exemplo quando:

- há uma diferença de idade de mais de dois anos
- há uma diferença significativa em termos de tamanho ou nível de habilidade
- a criança que exibe comportamento abusivo ocupa uma posição de poder (como ser um ajudante, voluntário ou líder informal)
- a criança abusada é significativamente mais vulnerável do que a outra criança ou jovem pessoa.

Em caso de dúvida, o DSL consultará o Líder de Proteção do Trust e a Equipe Local de Proteção de Crianças.

Informando os pais/cuidadores:

Os pais ou cuidadores da criança serão informados sobre o que aconteceu, desde que isso não aumente o risco para a criança. A Carlton Road Academy reconhece que é importante que pais e filhos conversem sobre o que aconteceu e comecem a lidar com isso como uma família.

Os pais serão sinalizados para suporte para ajudar seus filhos a mudar seu comportamento e seguir em frente. O DSL/DSL Adjunto também garantirá que os pais/cuidadores recebam suporte apropriado.

Relatando preocupações:

Se acharmos que uma criança está em perigo imediato, entraremos em contato com a polícia pelo **número 999**.

Se acharmos que eles não estão em perigo imediato, avaliaremos a situação e tomaremos medidas para proteger a criança conforme apropriado, seja por meio de envolvimento estatutário ou outro suporte. Isso pode incluir fazer um encaminhamento à autoridade local.

Tomando medidas para manter todas as crianças e jovens seguros:

Dependendo da natureza da alegação ou preocupação, podemos precisar tomar medidas para proteger e apoiar crianças que sofreram abuso de colegas. Também consideraremos a melhor forma de apoiar a criança contra quem a alegação foi feita.

Sanções:

A Política de Comportamento da Carlton Road Academy define para todos os alunos como esperamos que nossos alunos comportar-se. Também define quais sanções serão aplicadas a qualquer um que escolha não se comportar apropriadamente. Seguiremos essas sanções para qualquer criança que não se comporte da maneira correta.

Apoio emocional

Se abuso de criança para criança tiver ocorrido, isso pode ter um impacto emocional em todos no grupo. Garantiremos que tanto os alunos quanto a equipe tenham acesso ao apoio emocional de que precisam e saibam com quem podem falar se estiverem preocupados com alguma coisa.

Protegendo ambas as partes:

- Garantiremos que a criança que supostamente cometeu o abuso seja separada das crianças que sofreram o abuso até que seja provado o contrário.
- Também separaremos a criança que supostamente cometeu o abuso de outras crianças onde há risco de abuso adicional
- Avaliaremos se as crianças que sofreram abuso correm risco de bullying ou vitimização por parte de outras pessoas e implementaremos medidas preventivas adequadas, conforme necessário.
- Também avaliaremos se a criança que supostamente cometeu o abuso corre risco de retaliação e tomaremos as medidas adequadas para mantê-la segura.

Violência Grave

Há uma série de indicadores que podem indicar que crianças correm risco de, ou estão envolvidas em, crimes violentos graves.

Isso pode incluir:

- aumento do absentismo escolar uma
- mudança nas amizades ou relacionamentos com indivíduos ou grupos mais velhos um declínio
- significativo no desempenho sinais de
- automutilação ou uma mudança significativa no bem-estar, ou sinais de agressão ou ferimentos inexplicáveis
- presentes inexplicáveis ou novos pertences também podem indicar que crianças foram abordadas ou estão envolvidas com indivíduos associados a redes ou gangues criminosas e podem estar em risco de exploração criminosa.

A probabilidade de envolvimento em violência grave pode ser aumentada por fatores como:

- ser homem
- ter estado frequentemente ausente ou permanentemente excluído da escola

- ter sofrido maus-tratos na infância e ter se envolvido em delitos, como furto ou roubo.

Uma lista mais completa de fatores de risco pode ser encontrada na Estratégia de Violência Grave do Ministério do Interior. Os profissionais também devem estar cientes de que a violência pode frequentemente atingir o pico nas horas imediatamente antes ou depois da escola, quando os alunos estão indo e voltando da escola. Esses horários podem ser particularmente arriscados para jovens envolvidos em violência séria.

Conselhos para escolas e faculdades são fornecidos no Criminal exploration of children and vulnerability adults: county lines guidance do Home Office. O Youth Endowment Fund (YEF) O kit de ferramentas apresenta as evidências do que funciona para evitar que os jovens se envolvam em violência

Lidando com questões de compartilhamento de imagens e vídeos (Sexting)

Reconhecemos que as crianças e os jovens envolvidos num incidente de sexting podem ter:

- compartilharam uma imagem de si mesmos
- recebeu uma imagem de outra pessoa
- compartilhou uma imagem de outra pessoa de forma mais ampla.

Isso pode ter acontecido com ou sem o consentimento de todas as pessoas envolvidas. As crianças também podem ter sido coagidas ou pressionadas a dar consentimento. Às vezes, uma criança pode contar diretamente a um adulto na escola que esteve envolvida em sexting. Ou pode mencionar algo que dá a alguém motivo para preocupação. Outras vezes, os adultos podem notar que uma criança está se comportando de forma diferente ou sendo intimidada, e o sexting pode vir à tona quando o adulto tenta descobrir o que está acontecendo. Nunca espere que uma criança conte diretamente a um adulto que esteve envolvida em sexting. Notifique o DSL imediatamente se estiver preocupado.

Coletando informações:

O DSL ou DSL adjunto nomeado assumirá a liderança na resposta a incidentes de sexting. Eles entrarão em contato com agências como a polícia ou assistência social à criança, conforme apropriado.

O DSL ou vice-DSL falará com os jovens envolvidos, para descobrir o que aconteceu, como eles estão se sentindo e de que apoio precisam. Eles devem tentar descobrir:

- se for uma imagem, vídeo ou mensagem
- quem enviou
- quem é destaque nele
- se houvesse algum adulto envolvido
- se estiver em um dispositivo organizacional ou pessoal.

A salvaguarda e a proteção infantil continuarão sendo a principal preocupação de qualquer investigação sobre um incidente de sexting e evitaremos criminalizar jovens desnecessariamente (College of Policing, 2016). Se o sexting for denunciado à polícia, eles farão um registro, mas podem decidir não tomar nenhuma ação formal contra um jovem.

O que faremos com uma imagem de sexting:

- Nunca visualizaremos nenhuma imagem de sexting (em linha com as melhores práticas). Se a imagem estiver em um dispositivo escolar, a equipe de TI será contatada para isolá-la para que ninguém mais possa vê-la. Isso pode envolver o bloqueio temporário da rede para todos os usuários.
- Nunca copiaremos, imprimiremos ou compartilharemos imagens sexuais de uma criança ou jovem (Childnet, 2016; UKCCIS, 2017a e 2017b).
- Só faremos buscas em dispositivos se acreditarmos que uma criança corre risco imediato de dano. Isso será realizado de acordo com as orientações do Departamento de Educação (DfE)

para diretores, funcionários e órgãos governamentais na Inglaterra sobre buscas em dispositivos eletrônicos (DfE, 2018).

Apoio contínuo a crianças e jovens:

Todas as crianças e jovens envolvidos em sexting receberão suporte contínuo. Pais e cuidadores serão informados, a menos que consideremos que isso possa representar um risco para seus filhos.

Acordos privados de acolhimento

Um arranjo de adoção privada ocorre quando alguém que não seja um pai ou parente próximo cuida de uma criança por um período de 28 dias ou mais, com o consentimento dos pais da criança. Aplica-se a crianças menores de 16 anos, ou menores de 18 anos se a criança for deficiente. Por lei, um pai, cuidador adotivo privado ou outras pessoas envolvidas na elaboração de um arranjo de adoção privada devem notificar os serviços para crianças o mais rápido possível.

Quando um membro da equipe toma conhecimento de que um aluno pode estar em um acordo de adoção privada, ele deve informar o DSL e a Academia deve notificar a Autoridade Local sobre as circunstâncias.

Crianças cuidadas/Crianças sob cuidados

O motivo mais comum para que crianças sejam tuteladas é o abuso ou a negligência.

A Academia garante que a equipe tenha as habilidades e o entendimento necessários para manter as crianças sob tutela seguras. A equipe apropriada tem informações sobre o status legal e os arranjos de cuidado de uma criança sob tutela, incluindo o nível de autoridade delegado ao cuidador pela autoridade que cuida da criança. O professor designado para crianças sob tutela e o DSL têm detalhes do assistente social da criança e o nome e os detalhes de contato do chefe virtual da Autoridade Local para crianças sob tutela.

Experiência de trabalho

A Academia tem procedimentos detalhados para proteger os alunos que realizam experiências de trabalho, incluindo acordos para verificar as pessoas que oferecem estágios e supervisionam os alunos em experiências de trabalho, de acordo com as orientações do livro Manter as Crianças Seguras na Educação (2024).

Crianças hospedadas em famílias anfitriãs

A Academia pode fazer arranjos para que os alunos fiquem com uma família anfitriã durante uma viagem de intercâmbio ou excursão esportiva. Alguns alunos estrangeiros podem residir com famílias anfitriãs durante os períodos escolares e trabalharemos com a Autoridade Local para verificar se tais arranjos são seguros e adequados. Em tais circunstâncias, a Academia segue a orientação do Anexo D de Keeping Children Safe in Education (2024) para garantir que os arranjos de hospedagem sejam os mais seguros possíveis.

Apêndice Um

Indicadores de abuso e negligência

Abuso:

Uma forma de maus-tratos a uma criança. Alguém pode abusar ou negligenciar uma criança infligindo danos ou deixando de agir para evitar danos. Danos podem incluir maus-tratos que não sejam físicos, bem como o impacto de testemunhar maus-tratos a outros. Isso pode ser particularmente relevante, por exemplo, em relação ao impacto sobre as crianças de todas as formas de abuso doméstico. As crianças podem ser abusadas em uma família ou em um ambiente institucional ou comunitário por aqueles que as conhecem ou, mais raramente, por outros. O abuso pode ocorrer totalmente online, ou a tecnologia pode ser usada para facilitar o abuso offline. As crianças podem ser abusadas por um adulto ou adultos ou por outra criança ou crianças.

Abuso físico:

Uma forma de abuso que pode envolver bater, sacudir, jogar, envenenar, queimar ou escaldar, afogar, sufocar ou causar dano físico a uma criança. Dano físico também pode ser causado quando um pai ou responsável fabrica os sintomas de, ou deliberadamente induz, doença em uma criança.

Abuso emocional:

Maus-tratos emocionais persistentes de uma criança, de modo a causar efeitos severos e adversos no desenvolvimento emocional da criança. Pode envolver transmitir a uma criança que ela não tem valor ou não é amada, é inadequada ou valorizada apenas na medida em que atende às necessidades de outra pessoa. Pode incluir não dar à criança oportunidades de expressar suas opiniões, silenciá-la deliberadamente ou "tirar sarro" do que ela diz ou como se comunica. Pode apresentar expectativas de idade ou desenvolvimento inapropriadas impostas às crianças. Isso pode incluir interações que estão além da capacidade de desenvolvimento de uma criança, bem como superproteção e limitação de exploração e aprendizado ou impedir a criança de participar de interações sociais normais. Pode envolver ver ou ouvir maus-tratos de outra pessoa. Pode envolver bullying sério (incluindo cyberbullying), fazendo com que as crianças frequentemente se sintam assustadas ou em perigo, ou a exploração ou corrupção de crianças. Algum nível de abuso emocional está envolvido em todos os tipos de maus-tratos de uma criança, embora possa ocorrer sozinho.

Abuso sexual:

Envolve forçar ou incitar uma criança ou jovem a participar de atividades sexuais, não necessariamente envolvendo violência, esteja ou não a criança ciente do que está acontecendo. As atividades podem envolver contato físico, incluindo agressão por penetração (por exemplo, estupro ou sexo oral) ou atos não penetrativos, como masturbação, beijos, esfregar e tocar fora da roupa. Elas também podem incluir atividades sem contato, como envolver crianças olhando ou produzindo imagens sexuais, assistindo a atividades sexuais, encorajando crianças a se comportarem de maneiras sexualmente inapropriadas ou preparando uma criança para abuso. O abuso sexual pode ocorrer online, e a tecnologia pode ser usada para facilitar o abuso offline. O abuso sexual não é perpetrado apenas por homens adultos. As mulheres também podem cometer atos de abuso sexual, assim como outras crianças. O abuso sexual de crianças por outras crianças é uma questão específica de proteção na educação e todos os funcionários devem estar cientes disso e das políticas e procedimentos de sua escola ou faculdade para lidar com isso.

Negligência:

A falha persistente em atender às necessidades físicas e/ou psicológicas básicas de uma criança, provavelmente resultando em sério comprometimento da saúde ou desenvolvimento da criança. A negligência pode ocorrer durante a gravidez, por exemplo, como resultado do abuso de substâncias maternas. Uma vez que uma criança nasce, a negligência pode envolver um pai ou cuidador falhando em: fornecer comida, roupas e abrigo adequados (incluindo exclusão de casa ou abandono); proteger uma criança de danos ou perigos físicos e emocionais; garantir supervisão adequada (incluindo o uso de cuidadores inadequados); ou garantir acesso a cuidados ou tratamentos médicos apropriados. Também pode incluir negligência ou falta de resposta às necessidades emocionais básicas de uma criança

.Indicadores de abuso

Sinais físicos definem alguns tipos de abuso, por exemplo, hematomas, sangramento ou ossos quebrados resultantes de abuso físico ou sexual, ou ferimentos sofridos enquanto uma criança foi supervisionada inadequadamente. A identificação de sinais físicos é complicada, pois as crianças podem fazer grandes esforços para esconder ferimentos, muitas vezes porque estão envergonhadas ou constrangidas, ou seu agressor ameaçou mais violência ou trauma se elas "contassem". Também é muito difícil para qualquer pessoa sem treinamento médico categorizar ferimentos em acidentais ou deliberados com qualquer grau de certeza. Por essas razões, é vital que a equipe também esteja ciente da gama de indicadores comportamentais de abuso e relate quaisquer preocupações ao Líder de Salvaguarda Designado.

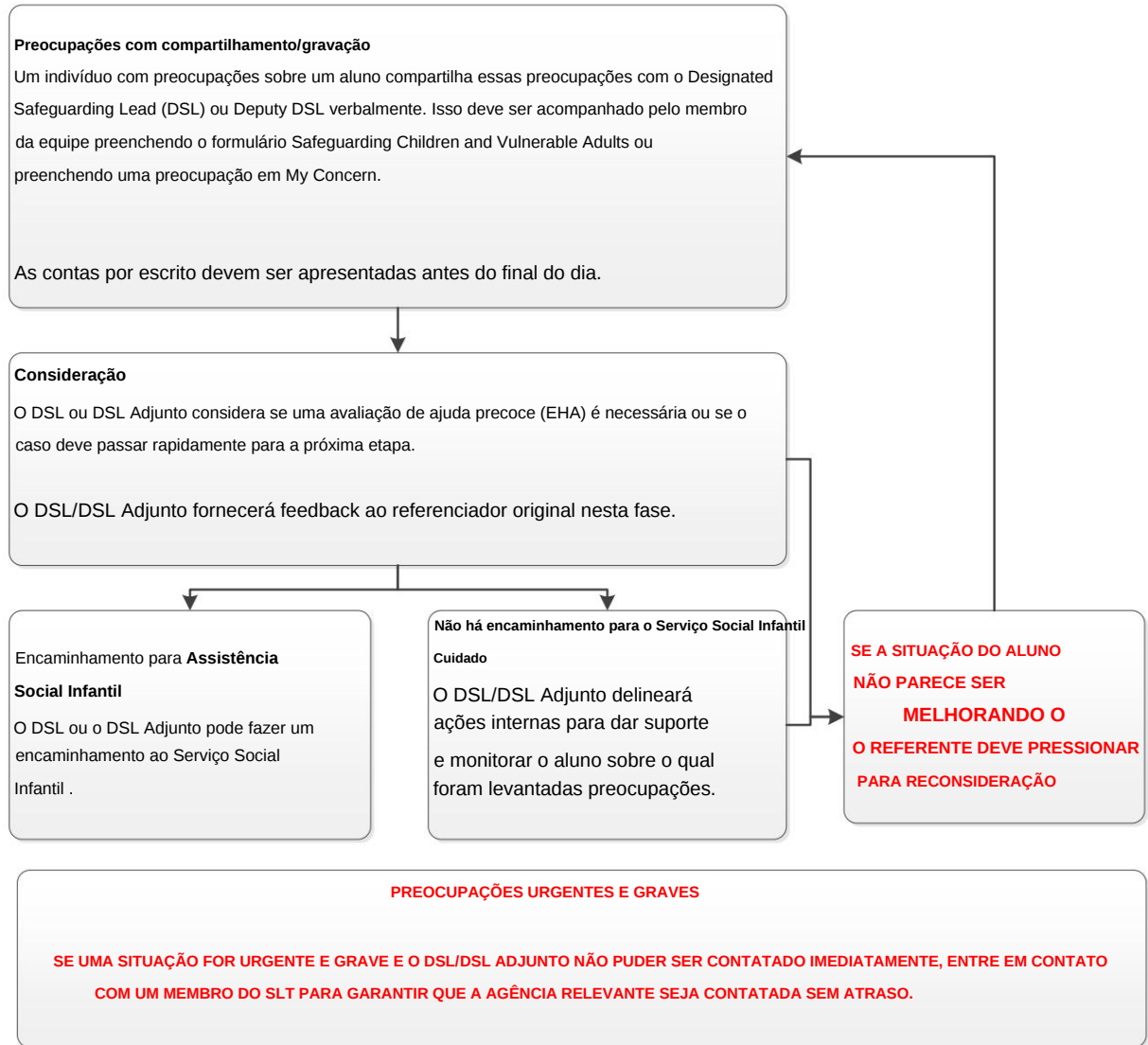
É responsabilidade da equipe relatar suas preocupações. Não é responsabilidade deles investigar ou decidir se uma criança foi abusada.

Uma criança que está sendo abusada, negligenciada ou explorada pode:

- tem hematomas, sangramento, queimaduras, fraturas ou outros ferimentos
- mostra sinais de dor ou desconforto mantém
- braços e pernas cobertos, mesmo em clima quente preocupa-se em
- trocar de roupa para educação física ou natação parece desleixado e
- descuidado muda seus hábitos alimentares
- tem dificuldade em fazer ou manter
- amigos parece medroso é imprudente com relação à sua própria
- segurança ou à
- dos outros se automutila frequentemente falta à escola, chega atrasado
- ou sai da
- escola por parte do dia
- mostrar sinais de não querer ir para casa exibir uma
- mudança de comportamento – de quieto para agressivo, ou de despreocupado para retraído
- desafiar a autoridade,
- perder o interesse no trabalho escolar
- estar constantemente cansado ou preocupado;
- ter cuidado com o contato físico; estar
- envolvido ou ter conhecimento específico sobre drogas ou álcool; demonstrar conhecimento
- ou comportamento sexual além do normalmente esperado para sua idade
- adquirir presentes como dinheiro ou um celular de novos 'amigos'.

Indicadores individuais raramente, isoladamente, fornecerão evidências conclusivas de abuso. Eles devem ser vistos como parte de um quebra-cabeça, e cada pequena informação ajudará o DSL para decidir como proceder.

Apêndice Dois – Fluxograma de Preocupações



Apêndice Três - Caminho de Ajuda Precoce (Lincolnshire)

